

1. UNESP 2014

Sobre as lutas pela independência na América Hispânica, é correto afirmar que

- a. contaram com participação política e militar direta dos Estados Unidos e da Alemanha, interessados em ampliar sua presença comercial na região.
- b. tiveram claro caráter popular, expresso na realização, após a emancipação, de reformas sociais profundas.
- c. impediram a modernização das economias coloniais e reduziram a participação dos países da região no comércio internacional.
- d. asseguraram a manutenção da unidade territorial e impediram a fragmentação política da região.
- e. foram controladas, na maior parte dos casos, pelas elites criollas, embora tenham contado com participação popular.

2. ACAFE 2014

Sobre o processo de descolonização da América espanhola e o seu contexto, analise as afirmações a seguir.

- I. Com a liderança dos chapetones, os cabildos declararam sua autonomia em relação à Espanha.
- II. O contexto das guerras napoleônicas contribuiu para a revolta criolla contra a metrópole.
- III. A independência dos Estados Unidos da América estimulou os movimentos emancipatórios da América espanhola, influenciados pela ideologia iluminista.
- IV. Influenciado pelo movimento de independência de 1822 no Brasil, os países emergentes da América espanhola, em sua maioria, adotaram a monarquia hereditária.
- V. A Santa Aliança, com a liderança da Espanha, enviou navios de combate numa tentativa de impedir os movimentos de emancipação na bacia do Rio da Prata.

Todas as afirmações corretas estão em:

- a. II - III
- b. I - III - IV
- c. II - III - IV
- d. IV - V

3. UNESP 2013

Leia.

É uma ideia grandiosa pretender formar de todo o Novo Mundo uma única nação com um único vínculo que ligue as partes entre si e com o todo. Já que tem uma só origem, uma só língua, mesmos costumes e uma só religião, deveria, por conseguinte, ter um só governo que confederasse os diferentes Estados que haverão de se formar; mas tal não é possível, porque climas remotos, situações diversas, interesses opostos e caracteres dessemelhantes dividem a América.

(Simón Bolívar. Carta da Jamaica [06.09.1815]. *Simón Bolívar: política*, 1983.)

O texto foi escrito durante as lutas de independência na América Hispânica. Podemos dizer que,

- a. ao contrário do que afirma na carta, Bolívar não aceitou a diversidade americana e, em sua ação política e militar, reagiu à iniciativa autonomista do Brasil.

- b.** ao contrário do que afirma na carta, Bolívar combateu as propostas de independência e unidade da América e se empenhou na manutenção de sua condição de colônia espanhola.
- c.** conforme afirma na carta, Bolívar defendeu a unidade americana e se esforçou para que a América Hispânica se associasse ao Brasil na luta contra a hegemonia norte-americana no continente.
- d.** conforme afirma na carta, Bolívar aceitou a diversidade geográfica e política do continente, mas tentou submeter o Brasil à força militar hispano-americana.
- e.** conforme afirma na carta, Bolívar declarou diversas vezes seu sonho de unidade americana, mas, em sua ação política e militar, reconheceu que as diferenças internas eram insuperáveis.

4. UEL 2009

Baseado nos conhecimentos sobre a formação dos Estados Nacionais americanos, assinale a alternativa correta:

- a.** O motivo para as independências e consequente formação dos Estados Nacionais americanos pode ser encontrado na experiência política do Pacto Colonial imposto pela Inglaterra, que visava ao estabelecimento do monopólio comercial com as colônias ibéricas.
- b.** Os movimentos de independência que aconteceram nas diversas regiões da América hispânica contaram com a participação de camponeses, indígenas e burgueses. O resultado dessas lutas foram sentidos por todas as classes sociais envolvidas, em especial pelos trabalhadores rurais nativos, que puderam reaver parte da terra que lhes pertencia.
- c.** Assim que terminaram as lutas pelas independências na América hispânica, nos primeiros vinte anos do século XIX, a elite crioula assumiu o poder político das regiões recém-independentes e não empreenderam mudanças que proporcionassem a todas as classes usufruir dos resultados da emancipação
- d.** A conformação dos Estados Nacionais veio em auxílio dos nativos, denominados "índios de caráter dócil", escravizados desde o período da conquista e expropriados de suas terras - ejidos. A Constituição Americana, elaborada após as independências, formalizou e legalizou o direito de todos à liberdade, à igualdade racial.
- e.** No período das lutas pela emancipação na América portuguesa, sobressaiu-se a figura do caudilho, líder militar e proprietário de terras, que conduziu as revoluções nas diversas regiões e contribui com a quebra da exclusividade comercial entre a metrópole e a ex-colônia.

5. UFRGS 2015

Leia o segmento abaixo.

Nenhum dos grupos em disputa pelo poder pretendia modificar a estrutura econômica e social herdada da colônia. Assim, os novos países permaneceram predominantemente agrários, com base no latifúndio; mantiveram as relações produtivas pré-capitalistas, inclusive com o crescimento do trabalho compulsório (servil, semisservil e escravo).

WASSERMAN, Claudia. *História Contemporânea da América Latina, 1900-1930*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1992. p. 9-10.

O segmento faz referência a um contexto histórico da América Latina. Assinale a alternativa que representa esse contexto.

- a.** Derrota dos diversos movimentos de independência latino-americanos, no início do século XIX, e manutenção da dominação espanhola até o início do século XX.
- b.** Manutenção das estruturas sociais herdadas do período colonial e constituição de Estados oligárquicos em toda a América Latina, no século XIX.
- c.** Diversificação produtiva, característica das economias nacionais latino-americanas no século XIX.
- d.** Criação de Estados democráticos em toda a região, após as guerras de independência do século XIX.

e. Vitória das diversas revoltas de indígenas e escravos, logo após as independências, e fim do trabalho compulsório por toda a região.

6. UNESP 2015

Era o fim. O general Simón José Antonio de La Santísima Trinidad Bolívar y Palacios ia embora para sempre. Tinha arrebatado ao domínio espanhol um império cinco vezes mais vasto que as Europas, tinha comandado vinte anos de guerras para mantê-lo livre e unido, e o tinha governado com pulso firme até a semana anterior, mas na hora da partida não levava sequer o consolo de acreditarem nele. O único que teve bastante lucidez para saber que na realidade ia embora, e para onde ia, foi o diplomata inglês, que escreveu num relatório oficial a seu governo: "O tempo que lhe resta mal dá para chegar ao túmulo."

MÁRQUEZ, Gabriel García. *O general em seu labirinto*, 1989.

O perfil de Simón Bolívar, apresentado no texto, acentua alguns de seus principais feitos, mas deve ser relativizado, uma vez que Bolívar

- a. foi um importante líder político, mas jamais desempenhou atividades militares no processo de independência da América Hispânica.
- b. obteve sucesso na luta contra a presença britânica e norte-americana na América Hispânica, mas jamais conseguiu derrotar os colonizadores espanhóis.
- c. defendeu a total unidade das Américas, mas jamais obteve sucesso como comandante militar nas lutas de independência das antigas colônias espanholas.
- d. teve papel político e militar decisivo na luta de independência da América Hispânica, mas jamais governou a totalidade das antigas colônias espanholas.
- e. atuou no processo de emancipação da América Hispânica, mas jamais exerceu qualquer cargo político nos novos Estados nacionais.

7. UFRGS 1996

Que elementos caracterizam a formação histórica dos Estados latino-americanos?

- a. Todos incluíam politicamente a população indígena, com a conseqüente criação de Estados controlados pela elite local.
- b. Todos tiveram presente a ideia de uma "nação latino-americana", que embasava a libertação colonial.
- c. Todos surgiram da crise do sistema colonial e do amadurecimento dos interesses antimetropolitanos de grupos locais.
- d. Todo o conjunto do território colonial se dividia em áreas autônomas com o surgimento de várias monarquias absolutistas.
- e. Todo o caráter de dependência econômica desapareceu com a tomada do poder pelos produtores coloniais.

8. FGV-RJ 2010

A primeira tentativa de emancipação das antigas colônias espanholas na América foi liderada pelo padre Miguel Hidalgo em 1810. Tal movimentação acabou também combatida por grande parte das elites *criollas* do Vice-reino da Nova Espanha (México e Guatemala) porque:

- a. apesar de se apresentar como liderança contra a dominação espanhola, Hidalgo estabeleceu uma série de acordos com as autoridades metropolitanas, o que desagradou setores das elites mexicanas.
- b. profundamente influenciadas pela independência do Haiti, tais setores das elites mexicanas desejavam o aprofundamento das transformações sociais e não apenas a emancipação política.

- c. o projeto de Hidalgo não atendia às reivindicações das populações mestiças, aliadas tanto da administração colonial quanto das estruturas locais de representação.
- d. tais elites da Nova Espanha estavam profundamente influenciadas pelas ideias ilustradas e pela Revolução Francesa e aliaram-se a José Bonaparte, que ocupou o trono espanhol entre 1808 e 1813.
- e. tais elites temeram a implementação de grandes mudanças nas estruturas econômicas e sociais, uma vez que o discurso de Hidalgo incorporara os interesses da população indígena e dos camponeses.

9. UFMG 1997

Todas as alternativas apresentam características do caudilhismo, EXCETO

- a. Foi um fenômeno político próprio da América Hispânica no século XIX, após as independências.
- b. Relacionava-se com as dificuldades de consolidação dos Estados Nacionais na América Hispânica.
- c. Teve como principal objetivo a defesa de um Estado unificado e com forte poder central.
- d. Teve expressiva presença na região do Prata, especialmente nos atuais Estados da Argentina e do Uruguai.

10. UECE 2016

O Congresso Nacional de Lima, a capital do Peru, situa-se na Praça Bolívar. A principal praça de Bogotá, capital da Colômbia, tem o mesmo nome: Praça Bolívar. A Bolívia recebeu este nome para homenagear Simon Bolívar. Sobre Simón Bolívar, pode-se afirmar corretamente que

- a. liderou um movimento a favor da independência da América do Sul e idealizou uma unidade continental chamada Gran Colômbia que se desfez em repúblicas.
- b. lutou ao lado de José de San Martín, na Argentina, e Bernardo O'Higgins, no Chile, pela libertação desses países do domínio espanhol.
- c. foi um revolucionário criador do nacionalismo venezuelano e liderou a Revolução Bolivariana.
- d. era um monarquista convicto; por isso, defendeu a centralização do poder, para uma América emancipada.

GABARITO: 1) e, 2) a, 3) e, 4) c, 5) b, 6) d, 7) c, 8) e, 9) c, 10) a.